

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

De acordo com a alínea e) do art.º 42 da Lei 50/2012 de 31 de Agosto é apresentado o relatório referente ao final do período de 2014 (4.º trimestre).

O relatório está estruturado de forma a se obter, de forma directa, a diferença entre os valores orçamentados e a execução nas principais rubricas de gastos e rendimentos da empresa. É apresentada de seguida uma explicação/justificação das diferenças referidas anteriormente.

Comparação do orçamento vs execução do período de 2014

RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamentado	Real	Desvio
Vendas e serviços prestados	3.134.056,27	3.091.146,00	-42.910,27
Subsídios à exploração	0,00	7.261,13	7.261,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-165.346,94	-167.437,45	-2.090,51
Fornecimentos e serviços externos	-1.551.581,23	-1.266.588,02	284.993,21
Gastos com pessoal	-449.937,97	-376.468,49	73.469,48
Imparidades de dividas a receber (perdas/ganhos)	0,00	3.186,20	3.186,20
Provisões (aumentos/reduções)	-105.760,21	-116.579,94	-10.819,74
Outros rendimentos e ganhos	276.530,67	285.070,16	8.539,49
Outros gastos e perdas	-334.333,78	-374.055,48	-39.721,70
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	803.626,81	1.085.534,11	281.907,30
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-444.444,56	-422.620,65	21.823,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	359.182,25	662.913,46	303.731,21
Juros e gastos similares suportados	-26.758,89	-16.770,43	9.988,46
Resultado antes de impostos	332.423,36	646.143,03	313.719,67
Impostos sobre o rendimento do período	-81.443,72	-141.466,43	-60.022,71
Resultado líquido do período	250.979,64	504.676,60	253.696,96



Em relação à análise dos desvios entre a execução do período de 2014 e o orçamento para o mesmo período salientamos o seguinte:

Existe uma diferença entre os proveitos reais e os proveitos orçamentados de 23.923 €, a rubrica que mais contribuiu para o desvio negativo foi a diminuição na venda de energia eléctrica em 108.091 €, apesar de no decorrer do ano terem sido realizados novos poços por forma a garantir uma maior captação de biogás, no entanto derivado da situação de exploração do aterro quase no final da sua vida útil, não foi possível concretizar o aumento da produção de biogás, esperando-se que com o fecho do aterro e respectiva selagem, seja possível uma maior injeção de energia na rede originada pelo aumento de produção de biogás.

Quanto à venda de recicláveis aumentou em 35.488 € face ao orçamentado, nomeadamente ao nível das vendas de papel/cartão embalagem, plástico agrícola e ECAL.

Detalhe Vendas e Prestações de Serviços	Orçamentado	Real	Desvio
<u>Vendas</u>	1.045.509,65	972.906,50	-72.603,15
Venda de energia	741.473,58	633.382,30	-108.091,28
Material reciclável	304.036,07	339.524,20	35.488,13
<u>Prestações de Serviços</u>	2.044.682,82	2.118.239,50	73.556,68
Deposição de RSU	1.763.090,55	1.825.546,45	62.455,90
Recolha de vidrões	4.213,68	3.388,32	-825,36
Taxa de Gestão de Resíduos	277.378,59	289.304,73	11.926,14

Quanto à prestação de serviços regista-se um aumento na deposição de resíduos uma vez que foram orçamentadas 54.249 toneladas para deposição em aterro e na realidade foram depositadas 56.229 toneladas. Relativamente à recolha de vidrões apresenta uma diminuição de 825 € e a taxa de gestão de resíduos apresenta um aumento de 11.926 € dado que estava orçamentada pelo valor de 4,28 €/tonelada e na realidade foi praticada a TGR de 4,29 €/tonelada para o ano de 2014.

Existe também um desvio positivo de 7261 €, relacionado com subsidio à exploração decorrente de estágio profissional apoiado em 80% pelo IEFP realizado durante este exercício.

Existe também a reversão da imparidade de clientes, no valor de 3.186 €, resultante do pagamento em mora por parte do cliente Armando Piedade da Silva, Lda.



Quanto à rubrica Outros rendimentos e ganhos apresenta um desvio positivo de 8.539 € resultado do aumento da Taxa de Gestão de Resíduos quer pelo aumento da provisão para renovação de equipamento uma vez que esta corresponde a 5% da Facturação (excluindo a venda de energia à EDP).

Quanto aos Gastos reais foram inferiores aos orçamentados em cerca de 337.643 €, esta diminuição nível dos custos refere-se às rubricas de fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal e depreciações.

Descrição	Orçamentado	Real	Desvio
Trabalhos Especializados:			
Acordo de Gestão e Assistência Técnica	105.760,21	108.419,64	2.659,44
Monitorização e Caracterização	13.648,47	13.345,66	-302,81
Tratamento de Ilxivado	435.061,54	231.821,57	-203.239,97
Outros	201.471,42	221.888,07	20.416,65
Publicidade e Propaganda (Campanhas sensibilização)	4.662,47	12.266,27	7.603,80
Vigilância e Segurança	0,00	17.298,99	17.298,99
Honorários	11.452,08	11.133,04	-319,04
Conservação e Reparação:			
Equipamento Básico	31.657,90	18.364,57	-13.293,33
Equipamento de Transporte	49.902,17	49.611,14	-291,03
Equipamento Administrativo	372,90	1.216,71	843,81
Pneumáticos	33.655,33	29.052,24	-4.603,09
Instalações	88.661,55	33.606,88	-55.054,67
Ferramentas e Utensílios	3.039,27	1.723,89	-1.315,38
Material de escritório	3.377,87	3.477,64	99,77
Energia e Fluidos			
Electricidade	43.638,01	46.884,11	3.246,10
Combustíveis	1.462,65	3.274,15	1.811,50
Água	1.099,47	1.407,54	308,07
Óleos e lubrificantes	2.005,76	4.282,78	2.277,02
Comparticipação Energia CVE	444.884,15	380.029,41	-64.854,74
Deslocações e Estadas	3.791,13	2.107,19	-1.683,94
Rendas e Alugues			
Imovels	4.000,00	4.000,00	0,00
Equipamento	27.876,19	25.946,21	-1.929,98
Viaturas	5.400,00	4.451,02	-948,98
Comunicação	2.547,03	3.717,49	1.170,46
Seguros	21.279,96	24.201,65	2.921,69
Contencioso e Notariado	1.075,27	3.235,04	2.159,77
Limpeza Higiene e Conforto	6.877,42	6.482,61	-394,81
Outros Serviços	2.921,02	3.342,51	421,49
TOTAL	1.551.581,23	1.266.588,02	-284.993,21

[Handwritten signatures and initials]

Como se verifica, ao nível dos fornecimentos e serviços externos as principais rubricas cujos gastos foram inferiores são a comparticipação de 60% na venda de energia eléctrica, uma vez que a respectiva venda de energia também diminuiu. Por outro lado a rubrica conservação/reparação de instalações apresenta um desvio de 55.055 €, efectivamente estavam orçamentadas reparações nas Estações de Transferência que não se chegaram a realizarem, uma vez que empresa irá mudar a sua estratégia no tratamento dos resíduos sólidos urbanos, foi opção da Empresa adiar este procedimento uma vez que o mesmo pode não se revelar necessário.

Existe também um desvio no tratamento de lixiviado um vez que foram orçamentados cerca de 300.000 € para tratamento e transporte de lixiviado, que não foram totalmente realizados neste exercício por motivos de realização de procedimentos.

Quanto aos Gastos com o pessoal diminuíram 73.469 €, uma vez que existiram dois funcionários que passaram á situação de aposentados, três funcionários de baixa prolongado por acidente de trabalho e um funcionário de baixa médica prolongada.

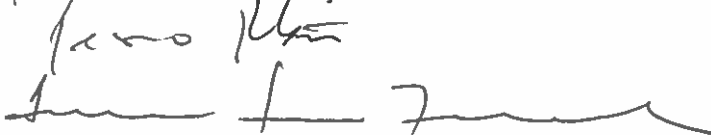
Relativamente aos gastos de depreciação e amortização apresentam um decréscimo de 21.824€, relacionado com o fim de vida útil de alguns equipamentos.

A rubrica Juros e gastos similares suportados apresenta um desvio de 9.988 € relacionado com o facto de as taxa de juro aplicadas aos leasings suportados pela empresa erem diminuído e também porque em Janeiro de 2014 terminou o empréstimo de médio e longo prazo que existia desde 2009.

Assim, o Resultado Líquido de 2014 foi de 504.676,60 €, a que corresponde uma margem líquida de 16,33%.

Almeirim, 16 de Março de 2015

o Conselho de Administração



O TOC (Alda Margarida Rodrigues Caetano Marques n.º 68.270)

